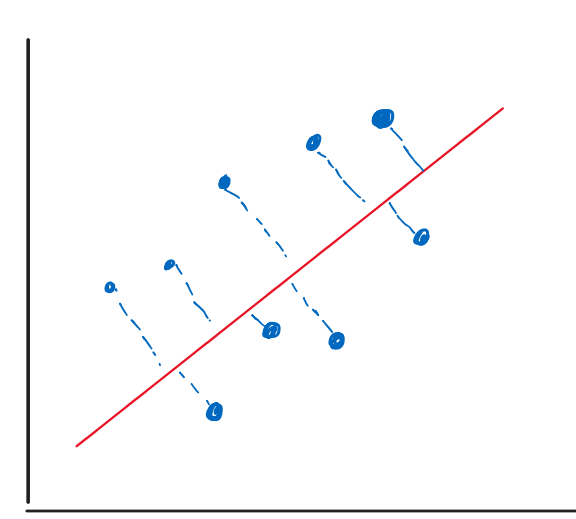


PRINCÍPIOS DE ÁLGEBRA LINEAR

Regressão linear simples \Rightarrow univariada



$E[X]$ - média populacional
 \hookrightarrow esperança estatística
 \bar{x} - média amostral

ESPERANÇA CONDICIONAL: $E[Y|X] \Rightarrow$ média de Y quando fixamos X em uma condição

Regressão é uma aproximação linear das médias condicionais

$E[Y | 7\% \leq X \leq 10\%]$

$\bar{Y}|X = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 X$

\hookrightarrow em média, dadas determinadas condições, chegamos a determinados valores de Y .

No caso da regressão múltipla,

$Y_i = \beta_0 + \beta_{i1} X_1 + \beta_{i2} X_2 \Rightarrow$ plano, e não uma reta de regressão.

A REGRESSÃO EM NOTAÇÃO MATRICIAL

$y = X\beta + e$

$y_i = \bar{x}_i \beta + \epsilon_i$
 (Labels: \bar{x}_i - escalar, β - vetor, ϵ_i - escalar)

PARA representar a regressão na forma vetorial, suponha:

cte	edu	Yrenda
1	10	1200
1	5	1300
1	15	500
1	12	4100
...
1	8	800

(Labels: x_1, x_2 and y)

existe uma combinação linear de x_1 e x_2 que me permita aproximar y ?

A regressão linear assume β_0 e β_1 fixos para todos os indivíduos.

Suponha $\beta_0 = 50$ e $\beta_1 = 100$

$$\begin{bmatrix} 1 & 10 \\ 1 & 5 \\ 1 & 15 \\ 1 & 12 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & 8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 50 \\ 100 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1200 \\ 1300 \\ 500 \\ 4100 \\ \vdots \\ 800 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \text{erro} \\ \vdots \end{bmatrix}$$

$\vec{y} = X\vec{\beta} + \vec{e}$
 $\rightarrow X^{-1} \vec{y} = X^{-1} X\vec{\beta} + X^{-1} \vec{e}$
 $\Rightarrow \vec{b} = X^{-1} \vec{y} - \vec{e}$

isso, no entanto, não existe, pq X não é quadrada

Para isso funcionar, precisamos de um truque:

$X\vec{\beta} = \vec{y} \Rightarrow X^T X \vec{\beta} = X^T \vec{y}$

$\Rightarrow (X^T X)^{-1} (X^T X) \vec{\beta} = (X^T X)^{-1} X^T \vec{y}$

$\Rightarrow \mathbb{I} \vec{\beta} = (X^T X)^{-1} X^T \vec{y}$

Note que, na ocasião anterior, fizemos a conta sem o termo referente ao erro. De fato, $y = X\beta$ apenas aproxima y . Ainda temos o erro.

$\vec{y} = X\vec{\beta} + \vec{e} \Rightarrow X^T \vec{y} = X^T X \vec{\beta} + X^T \vec{e}$
 $\Rightarrow (X^T X)^{-1} X^T \vec{y} = (X^T X)^{-1} X^T X \vec{\beta} + (X^T X)^{-1} X^T \vec{e}$
 $\Rightarrow (X^T X)^{-1} X^T \vec{y} = \vec{\beta} + (X^T X)^{-1} X^T \vec{e}$
 $\Rightarrow \vec{\beta} = (X^T X)^{-1} X^T (\vec{y} - \vec{e})$

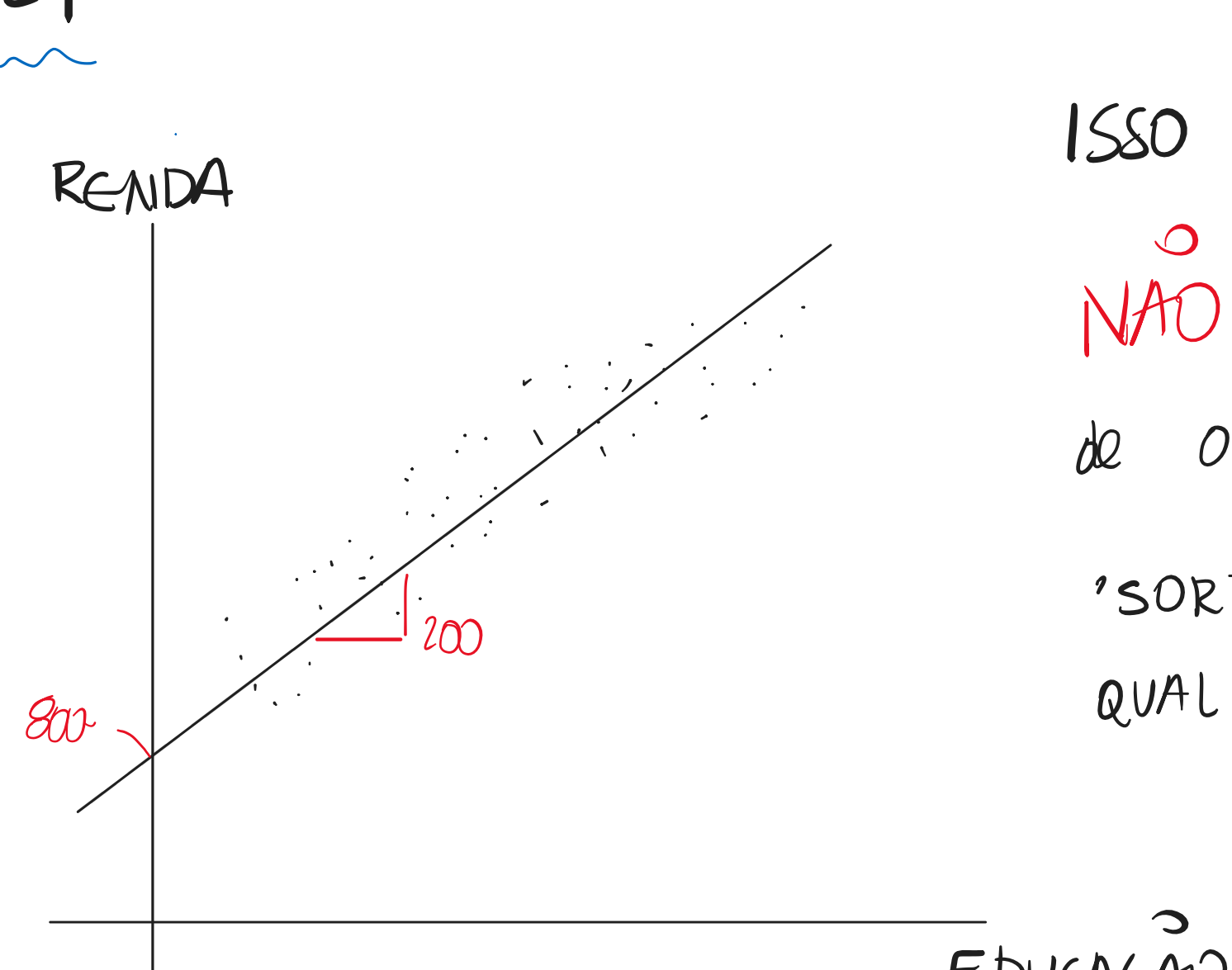
* PRESSUPOSTOS DO MODELO LINEAR

ML1: é possível obter y por meio de uma combinação linear das colunas de X

ML2: cada observação de X gera o y correspondente usando os mesmos coeficientes beta

ML3: $X^T X$ é inversível

ML4: $X^T e = 0$. Pressuposto da exogeneidade.



ISSO SIGNIFICA QUE EDUCAÇÃO CAUSA RENDA?

NÃO!! à medida que X varia, uma série de outras coisas variam também.

'SORTEIA UMA PESSOA NO BRASIL E ELA TEM DOUTORADO. QUAL COR VOCÊ DIRIA QUE ESSA PESSOA TEM?'

$y = X\vec{\beta} + \epsilon$ \rightarrow residuo de todo o resto que determina a renda.

Quando dizemos que $X^T e = [0]$, implicitamente estamos dizendo que o erro se distribui aleatoriamente, ou *ceteris paribus*, ou seja, todo o resto se mantém constante.